



IX Colóquio Internacional São Cristóvão/SE/Brasil

“Educação e Contemporaneidade” 17 a 19 de setembro de 2015

ISSN 1982-3657

## TIC'S E EDUCAÇÃO: VIRTUDES E DESAFIOS

JÉSSICA MARIA PINTO

GIVANEIDE SANTOS DE JESUS

FLÁVIO SOARES SANTOS

EIXO: 14. TECNOLOGIA, MÍDIAS E EDUCAÇÃO

## TIC'S E EDUCAÇÃO: VIRTUDES E DESAFIOS

### Eixo Temático: Tecnologia, Mídias e Educação

**RESUMO:** O presente artigo tem por finalidade colocar em pauta o uso das TIC's na educação, reputando o fato de que elas podem servir como subsídio para o ensino. Além disso, o propósito do trabalho é colocar em discussão as virtudes e os desafios em inseri-las na educação, já que sendo elas um método que pode auxiliar no ensino, todavia, não está disponível a todos. Por fim, para que o trabalho pudesse ser feito, primordialmente, foram realizadas leituras de alguns teóricos (BARBOSA, 2004; COSCARELLI, 2011; TEDESCO, 2004), assim como, documentos oficiais que regem a educação brasileira, a fim de fundamentar, e logo, justificar a importância da temática em debate.

**Palavras-chave:** Inclusão. Tecnologias. Educação.

**Resumen:** El presente artículo tiene por finalidad poner en pauta el uso de las TIC's en la educación. Además, el propósito del trabajo es poner en discusión las virtudes y los desafíos para insertarlas en la educación, ya que siendo un método que puede ayudar en la enseñanza, sin embargo, no está disponible para todos. Por fin, para que el trabajo pudiera ser realizado, primero, se realizaron lecturas de algunos teóricos (BARBOSA, 2004; COSCARELLI, 2011; TEDESCO, 2004), así como, documentos oficiales que rigen la educación brasileña, con el fin de corroborar y pronto, justificar la importancia del tema en discusión.

**Palabras clave:** Inclusión. Tecnologías. Educación.

## 1. INTRODUÇÃO

O referente artigo tem por objetivo retratar as TIC's voltadas para a educação, reputando a importância de usá-las a fim de benefícios para o ensino, uma vez que já fazem parte do universo dos discentes, além de proporcionarem aulas mais dinâmicas, e contribuir para que os alunos se sintam motivados a aprender, em todos os níveis do ensino, resultando, inclusive, em uma maior interação nas classes.

A escolha do tema foi consequência dos avanços das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) frente à globalização, estando elas, sem dúvida, a contribuir para uma mudança significativa em termos das competências exigidas às pessoas, podendo proporcionar potencialidades imprescindíveis à educação, o que, conseqüentemente, está redirecionando a educação do país, bem como, a formação de professores.

Refletindo a respeito do parágrafo anterior, COSCARELLI nos diz o seguinte: “... é preciso que o professor conheça os recursos que ele oferece e crie formas interessantes de usá-los.” (COSCARELLI, 2011).

Ou seja, não basta inserir as TIC's na educação, é preciso que os profissionais estejam aptos a trabalhar com elas, sempre visando melhorias para o ensino. Aliás, com o crescente aumento da informação, o aluno chega à escola transportando consigo a imagem de um mundo que ultrapassa os limites do núcleo familiar, do professor, e da própria escola, porém, informação não é conhecimento, e, por isso, cabe ao professor a tarefa de orientar, já que ele é quem possui condições para trabalhar a informação, nada podendo substituir a riqueza do diálogo pedagógico.

Além do mais, este trabalho buscará retratar a relação de virtudes e desafios na inserção das tecnologias na educação.

Virtudes porque ela proporcionará aulas mais dinâmicas, além de motivar os alunos. Desafios, porque embora as tecnologias tenham tido um avanço gradativo, entretanto, nem todos tem acesso a elas.

Por fim, este artigo estará organizado em 03 (três) partes, além da introdução. Na primeira, será discorrido sobre o que são as TIC's, visto que embora muitos comentem alguns desconhecem a sua definição, bem como, o que quer dizer a sua sigla, TIC's. Na segunda, o propósito será justificar a importância em inseri-las no ensino, mesmo com todos os desafios a serem superados e, na terceira, serão apresentados argumentos a respeito das virtudes, e ainda, dos desafios a serem vencidos na inserção delas na educação. Por último, nas considerações finais, a síntese em relação à temática.

## **2. TIC'S, MUITOS COMENTAM, MAS VOCÊ SABE O QUE SÃO?**

Com a globalização, surgiu a necessidade da criação de ferramentas que tivessem inúmeras utilidades na vida das pessoas. A partir disso, surgiram as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's), que são recursos digitais que podem ser utilizados de diversas maneiras, de forma integrada com um objetivo em comum para o crescimento e desenvolvimento da sociedade.

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) podem ser definidas como um processo que acompanha o homem desde o momento em que ele começou a se diferenciar dos demais animais, ou ainda, pode ser especificada como um conhecimento aplicado no sentido de contribuir para o bem-estar da humanidade. Elas podem ser utilizadas das mais diversas formas, no processo de automação (na indústria), no gerenciamento e nas diversas formas de publicidade (no comércio), e, inclusive, no processo de ensino e aprendizagem, na Educação à Distância, e auxiliando na educação presencial.

## **3. PORQUE INSERIR AS TIC'S NA EDUCAÇÃO**

A democratização da informação, aliada a inclusão digital, tem se tornado o marco dessa civilização. Contudo, se faz necessário diferenciar informação de conhecimento. Sem dúvida, a Era é a da Informação, e como mencionado na introdução, caberá ao professor trabalhar a informação com os seus alunos a fim de transformá-la em conhecimento, já que nada poderá substituir a riqueza do diálogo pedagógico.

O desenvolvimento da tecnologia na escola pode evidenciar a permanente busca de conhecimentos como fundamento para a evolução. O manuseio da internet no contexto escolar leva-nos a acreditar numa nova transmissão de saberes, bem como, numa nova dimensão qualitativa para o ensino, já que o ato educativo está voltado para uma ação/visão cooperativa.

É indiscutível que a área educacional foi uma das mais favorecidas com o surgimento das TIC's. Na educação presencial, elas são vistas como meios de fomentar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Além de tudo, as tecnologias possibilitam maior desenvolvimento da aprendizagem e da comunicação entre as pessoas com necessidades educacionais especiais.

As Tecnologias da Informação e Comunicação representam também um avanço na educação à distância, através da criação de ambientes virtuais de aprendizagem, em que os alunos têm a possibilidade de se relacionar, trocar informações e experiências, e conseqüentemente, fomentar o seu aprendizado. Além disso, os professores e/ou tutores têm a alternativa de realizar trabalhos em grupos, debates, fóruns, dentre outras formas de tornar a aprendizagem ainda mais significativa. Logo, o conhecimento do aluno dependerá da vontade de cada indivíduo.

Além de fazer o papel de complemento metodológico nas aulas presenciais, as TIC's também possibilitam o ensino-aprendizagem à distância, a partir dos ambientes virtuais que podem dispor aos seus alunos, com isso, a educação e a comunicação ganham lugar de destaque, contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento da formação educacional e na transmissão da cultura digital.

Ao que concerne ao uso das TIC's na educação, através das palavras de TEDESCO é possível perceber a importância que há em inseri-las, levando em consideração os benefícios que podem proporcionar ao ensino, como por exemplo, a interação de aluno-aluno, aluno-professor, professor-aluno que melhorarão, além de servirem como auxílio no ensino tradicional, e poder ser inovadoras em métodos de ensino-aprendizagem, e ainda, contribuir motivando para que alunos e professores sigam em processo de aprendizagem.

A educação é uma das áreas que mais tem se beneficiado com essas tecnologias, haja vista, que auxilia no ensino tradicional ou até mesmo pode trazer uma inovação em métodos de ensino-aprendizagem. Essas tecnologias facilitam a interação professor-aluno. (TEDESCO, 2004).

Como dito anteriormente, a área educacional ganha com o surgimento das TIC's, porque elas surgem como um auxílio no processo de ensino-aprendizagem, proporcionando uma troca de informações entre professor-aluno. Partindo desse pressuposto, TEDESCO menciona ainda que:

"... as novas tecnologias da informação e da comunicação constituem um complemento das técnicas pedagógicas tradicionais, para permitir que os sistemas educacionais possam adaptar-se às diferentes necessidades de

aprendizagem e às características das sociedades.” (TEDESCO, 2004, p. 8).

Através disso, há a concepção de que as novas tecnologias são ferramentas a serem utilizadas em sala de aula, pois elas possibilitam uma transmissão de saberes entre todos aqueles que constituem o setor da educação: alunos e alunos, professores e professores, alunos e professores.

Dessa maneira, há uma multiplicidade de visões de mundo em todos os setores, principalmente no da educação, existindo uma maior comunicação entre todos desse ambiente. Pensando dessa forma, cada aluno terá seu pensamento crítico que possibilitará variadas conexões e a cada nova inferência, surgirão novos caminhos e novas contribuições, possibilitando a comunicação e a troca de informações entre os membros numa sociedade.

#### **4. VIRTUDES E DESAFIOS DAS TIC'S**

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) vem exercendo um papel cada vez mais importante na forma de nos comunicarmos, aprendermos e vivermos. O desafio é equipar essas tecnologias efetivamente de forma a atender aos interesses dos aprendizes e da grande comunidade de ensino e aprendizagem.

O governo tem criado propostas com a intenção de inserir as TIC's na educação, como por exemplo, o Proinfo – Programa Nacional de Tecnologia Educacional, e o UCA – Projeto um computador por Aluno. Além disso, nos diferentes documentos oficiais que regem a educação brasileira, assim como nas propostas do governo, são apresentadas inúmeras vantagens decorrentes da utilização das novas TIC's na educação.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais, tanto do Ensino Fundamental quanto do Ensino Médio, defendem a educação das crianças e jovens para que estes recepcionem os meios de informação e comunicação. Ambos os documentos se posicionam a favor, tanto que uma das características relevantes dos PCN apresentada na Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998, p. 11) é:

“apontar a necessidade do desenvolvimento de trabalhos que contemplem o uso das tecnologias da comunicação e da informação, para que todos, alunos e professores, possam delas se apropriar e participar, bem como criticá-las e/ou delas usufruir”.

Não obstante, há também elencados diferentes fatores que contribuem para que a potencialidade das novas TIC's não seja reconhecida por muitos que constituem a comunidade nacional de educadores.

São muitos os fatores que contribuem para isso, entre os quais destacam-se: pouco conhecimento e domínio, por parte dos professores, para utilizar os recursos tecnológicos na criação de ambientes de aprendizagem significativa; insuficiência de recursos financeiros para manutenção, atualização de equipamentos e para capacitação dos professores, e até a ausência de equipamentos em muitas escolas; e a falta de condições para utilização dos equipamentos disponíveis devido à precariedade das instalações em outras. (BRASIL, 1998, p. 142).

Enfim, para que a utilização das novas tecnologias tenha êxito na educação, a escola deve possuir os recursos necessários para esta prática, assim como docentes preparados para utilizar esse novo método de ensino, já que o professor precisa ser conhecedor dos recursos que oferece, e saber lidar com a informação para transformá-la em conhecimento, afinal, informação e conhecimento são questões distintas e precisam ser trabalhadas.

Além do mais, é possível afirmar que a internet com as suas incontáveis redes sociais, vem modificando o modo como as pessoas se relacionam, e logo, levando informações a todos aqueles que têm acesso a elas. A respeito da informação, Barbosa afirma que:

A informação é o subsídio para a construção do conhecimento, para o aprendizado, de modo que o uso das TICs, principalmente a internet, vem revolucionando as formas de ensinar e de aprender. Por meio dela é possível disponibilizar a informação necessária no momento certo, de acordo com o interesse de cada indivíduo... (BARBOSA, 2004, p.30).

#### **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em virtude dos fatos mencionados, é perceptível que há a possibilidade da utilização das TIC's em prol da educação, embora ainda haja desafios a serem vencidos, como por exemplo, o acesso a elas, já que este ainda é restrito a alguns, seja a alguns alunos, ou mesmo, a algumas escolas. Há também, a carência de professores aptos para inserir as tecnologias da informação e comunicação no ensino, sendo ainda necessário, conscientizar os usuários de algumas delas para que a ferramenta não passe a ser um instrumento de repressão e arbitrariedades.

Dessarte, mediante uma melhor preparação dos docentes, bem como do uso consciente das TIC's na educação, uma perspectiva positivista para o ensino é criada, proporcionando reconhecimento e respeito a essas tecnologias, chamadas de inovações na educação. Logo, elas vêm como um suporte para o ensino, pois sendo a escola a responsável por construir cidadãos mais conscientes, as TIC's serão mais uma maneira promissora de agir nessa construção de cidadãos, e também, alunos mais participativos e independentes na busca do saber.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARBOSA, Ana Mãe. **A imagem no Ensino da Arte**. 4ªed. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Secretaria da Educação Fundamental: **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos Temas Transversais**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- COSCARELLI, Carla, Ana Elisa Ribeiro – **Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas** – 3. ed, Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2011.
- TEDESCO, Juan Carlos - **Educação e novas tecnologias: esperança ou incertezas**. São Paulo, 2004.

[1] Autora, Universidade Federal de Sergipe, [jessicalettras2011@gmail.com](mailto:jessicalettras2011@gmail.com). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

[1] Coautora, Universidade Federal de Sergipe, [givasantosufs@gmail.com](mailto:givasantosufs@gmail.com). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

[1] Coautor, Universidade Federal de Sergipe, [flavinho\\_@hotmail.com](mailto:flavinho_@hotmail.com). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Recebido em: 30/05/2015

Aprovado em: 31/05/2015

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Método de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: